

DESAFIOS ENCONTRADOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA PARA A PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Camila Estrela Ferreira Ribas¹

Maria Luiza Carneiro de Paula²

No Brasil, o câncer do colo de útero (CCU) é o terceiro tipo mais incidente e a quarta causa de morte por câncer em mulheres. Tem como maior fator de risco a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), sendo o HPV-16 e o HPV-18 responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer no mundo. Seu rastreamento é feito por meio do exame Papanicolau e está indicado para mulheres entre 25 e 64 anos que já iniciaram a vida sexual, podendo ser realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estudo tem como objetivo analisar os desafios encontrados nas redes do Sistema Único de Saúde (SUS) para o rastreamento de neoplasias cervicouterinas. Foi utilizado o método de revisão bibliográfica da literatura nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “câncer cervicouterino”, “desafios”, “prevenção” e “saúde pública”. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, sendo selecionados 5 artigos em português. A respeito dos diversos impasses existentes na saúde pública brasileira, foram associados fatores como falhas na coleta do exame preventivo, na confirmação diagnóstica e no início do tratamento, além da falta de adesão à prevenção primária. O exame citopatológico permite identificar alterações pré-malignas com a coleta adequada e sem a contaminação de células do ectocérvice e do endocérvice uterino. Tal diagnóstico é essencial para classificação da lesão intraepitelial (NIC 1, 2 e 3) e, principalmente, para direcionar as melhores medidas de intervenções desde tratamentos cirúrgicos até acompanhamentos periódicos. Assim, os direcionamentos corretos e rápidos evitam casos de sobrediagnóstico para a paciente, preservando-a de tratamentos para lesões que não representariam uma ameaça à vida. Ademais, a prevenção primária para este câncer é a vacinação contra o HPV e é outro desafio para os profissionais de saúde pública, visto que há uma resistência à aderência deste método preventivo na sociedade atual.

Palavras-chave: Câncer cervicouterino. Desafios. Prevenção. Saúde pública.

¹ Discente de Medicina do Centro Universitário de Minas Câmpus Trindade (UNIFIMES). E-mail: camilaestrelat10@gmail.com

² Discente de Medicina do Centro Universitário de Minas Câmpus Trindade (UNIFIMES).